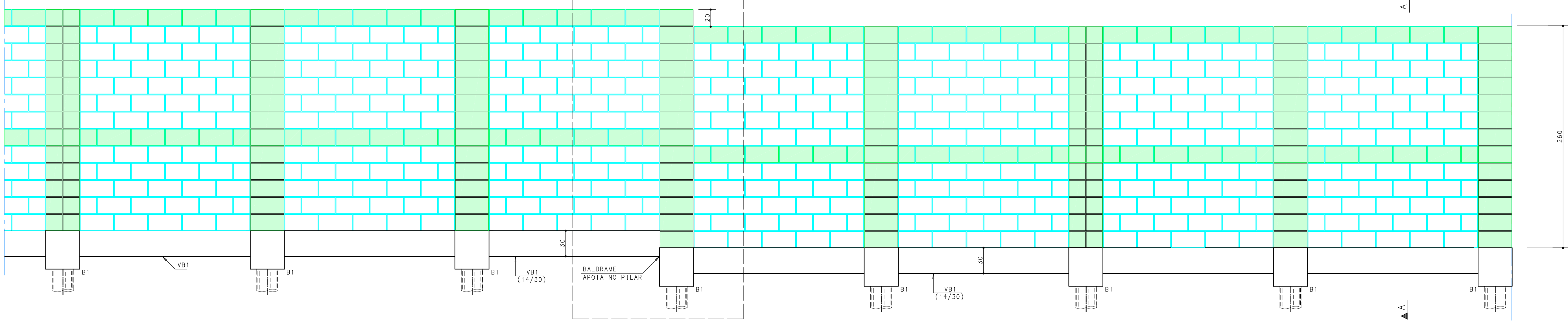
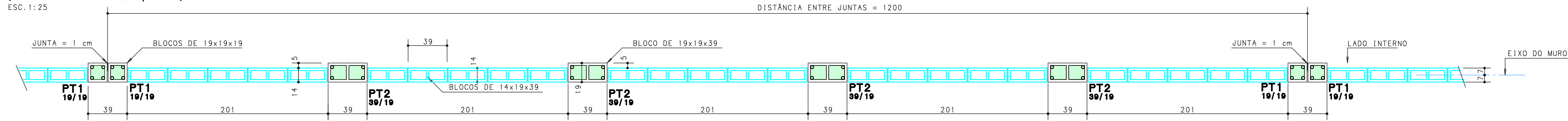


ELEVÇÃO TÍPICA DOS MUROS SEM ARRIMO
COM ALTURAS ATÉ 2,60 m - DENTES INTERNOS
ESC. 1:25

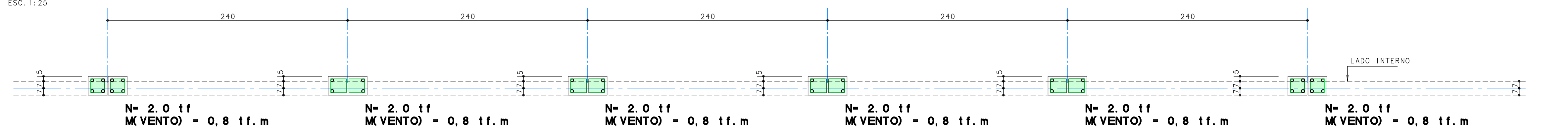
DETALHE TÍPICO PARA VARIAÇÃO DE ALTURA



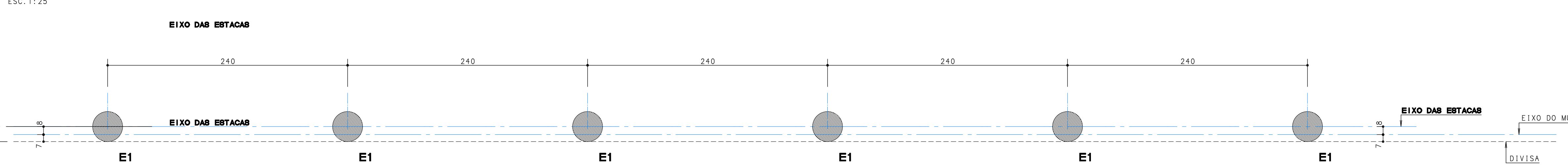
PLANTA BAIXA TÍPICA DOS MUROS DE DIVISA - DENTES INTERNOS
(COM ALTURAS ATÉ 2,60 m)
ESC. 1:25



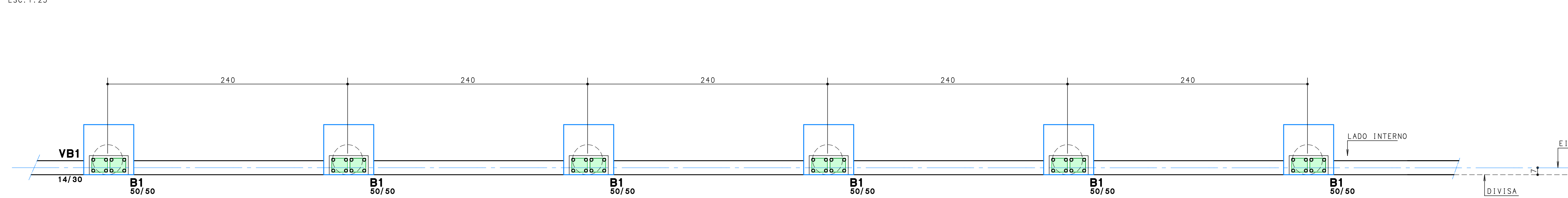
PLANTA DE CARGAS TÍPICA
ESC. 1:25



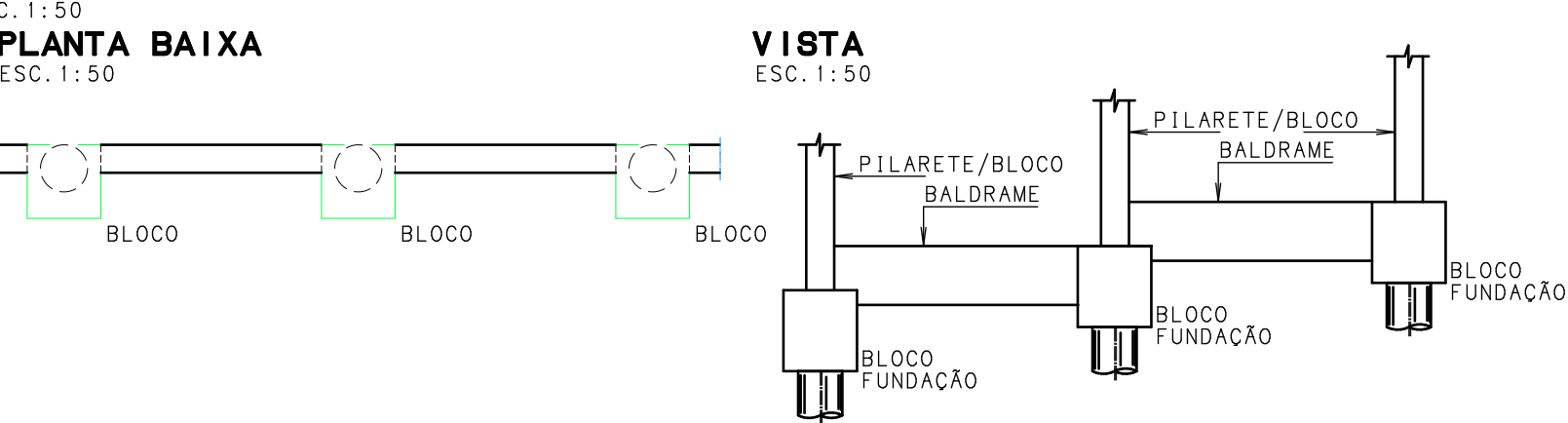
PLANTA BAIXA TÍPICA DA LOCAÇÃO DAS ESTACAS
ESC. 1:25



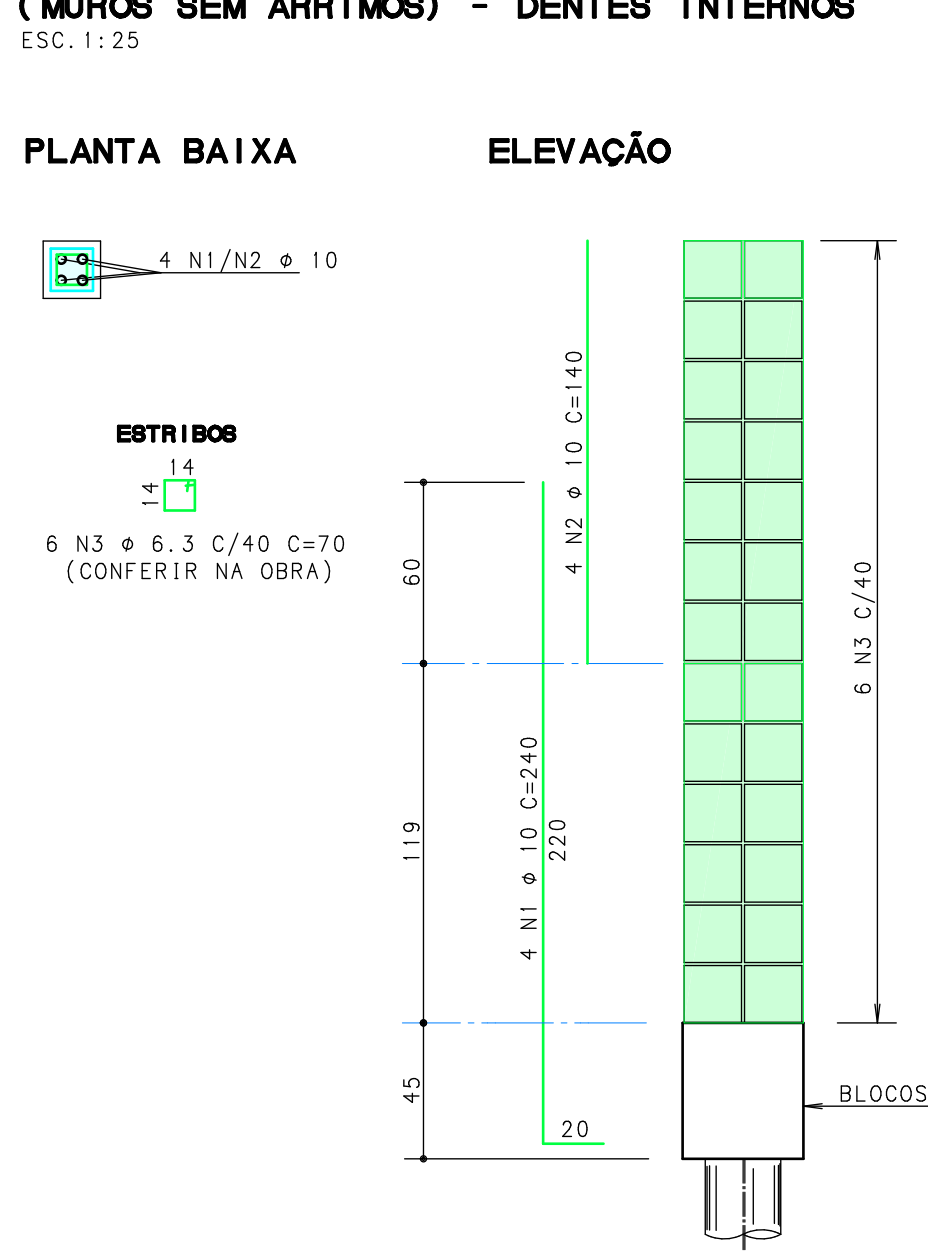
PLANTA BAIXA TÍPICA DOS BLOCOS E BALDRAMES
ESC. 1:25



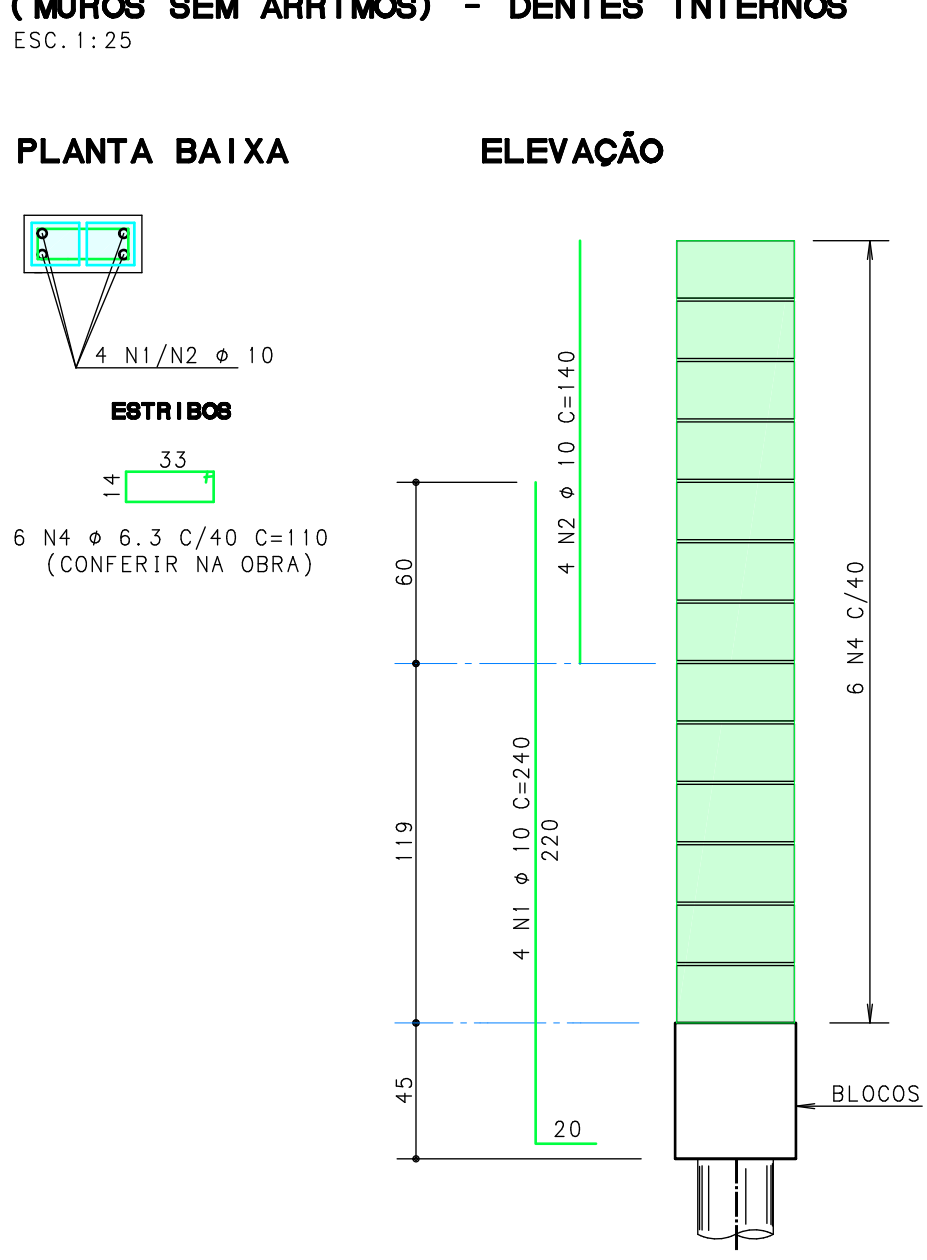
DETALHE 1
DETALHE TÍPICO P/ BLOCOS/BALDRAMES EM RAMPAS
ESC. 1:50



ARMAÇÃO DOS PT1 (19/19)
(MUROS SEM ARRIMOS) - DENTES INTERNOS
ESC. 1:25

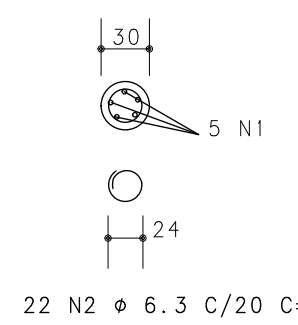


ARMAÇÃO DOS PT2 (39/19)
(MUROS SEM ARRIMOS) - DENTES INTERNOS
ESC. 1:25

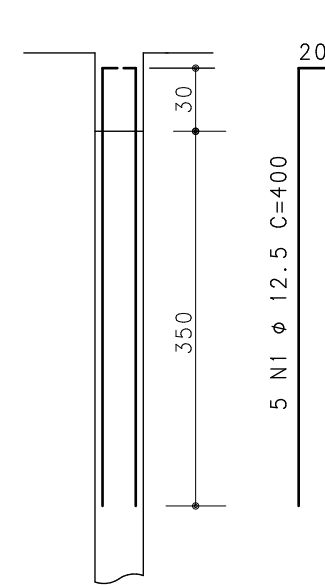


ARMAÇÃO DAS ESTACAS Ø=30 cm
SEM ESCALA

PLANTA BAIXA



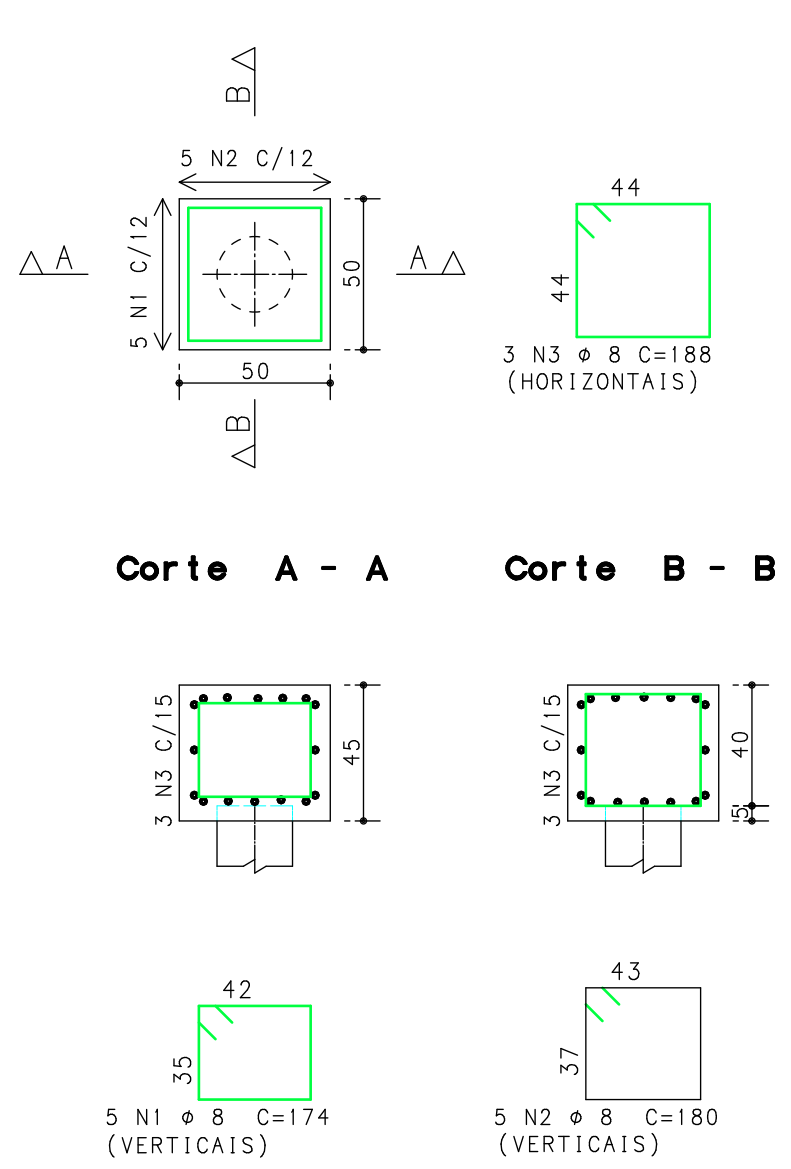
CORTE



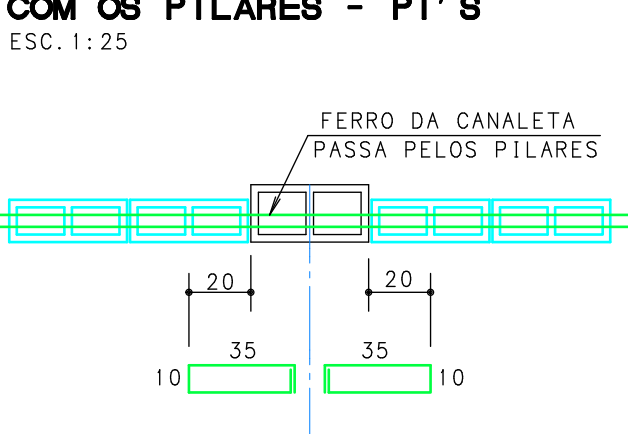
NOTAS P/ ESTACAS:

- ESTACAS ESCAVADAS Ø 30 cm COM
- COMPRIMENTO = 6,0 m

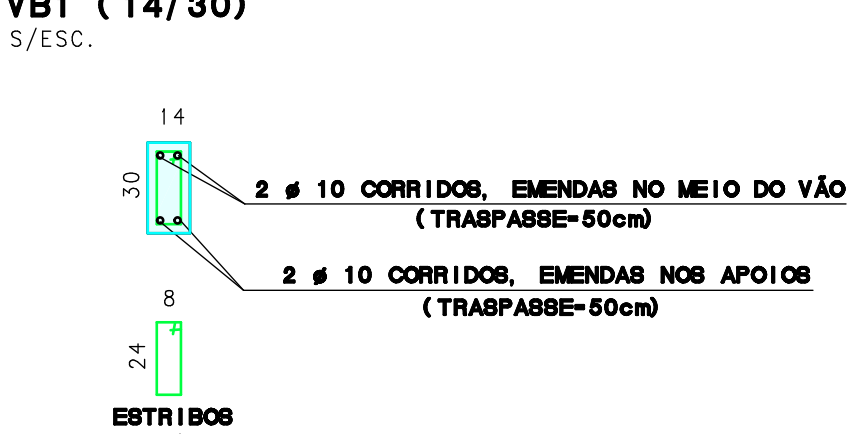
ARMAÇÃO DOS BLOCOS B1
(Esc 1:25)



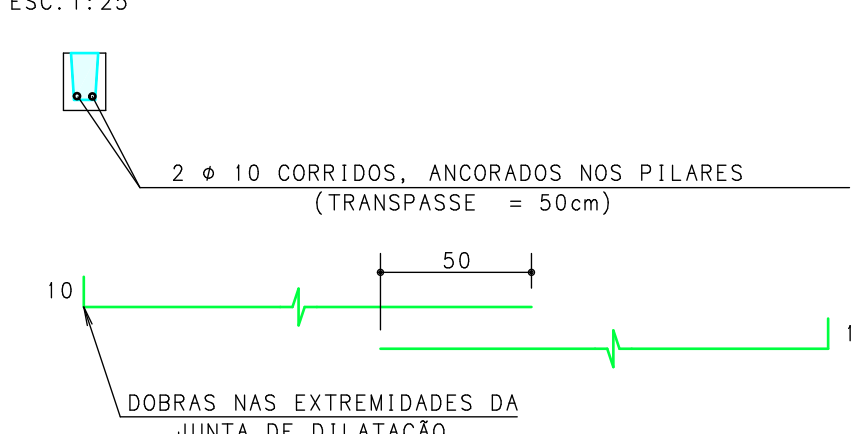
DETALHE DE LIGAÇÃO DA ALVENARIA
COM OS PILARES - PT' 8
ESC. 1:25



SEÇÃO TRANSVERSAL PARA
VB1 (14/30)
5/ESC.



ARMAÇÃO TÍPICA DAS CANALETAS
ESC. 1:25



RESISTÊNCIA MÍNIMA DOS ELEMENTOS DA ALVENARIA (MPa)

PAVIMENTO	prisma oco fpk	prisma cheio fpk	Resistências Mínimas Especificadas bloco fbc	graute fgk	argamassa fa
Térreo	3,2	5,8	4,0	15,0	3,5

OBS:

- RESISTÊNCIA DE PRISMA DEVE SER VERIFICADA ANTES DA EXECUÇÃO DA ALVENARIA ATRAVÉS DE ENSAIOS VIGENTES NAS NORMAS BRASILEIRAS
- AS RESISTÊNCIAS DE BLOCO E ARGAMASSA SÃO VALORES SUGERIDOS PARA SE OBTIVER AS RESISTÊNCIAS DE PRISMA

CONVENÇÃO:

- PONTOS DE APOIO DAS FUNDAÇÕES
- COTAS SIMPLIS

JUNTAS:

- HORIZONTAIS E VERTICAIS = 1 cm

NOTAS:

- fck=20,0 MPa P/ BLOCOS E BALDRAMES
- COBRIMENTO = 3,0 cm
- NÃO É NECESSÁRIO JUNTA DE DITALAÇÃO P/ OS BALDRAMES

ESPECIFICAÇÃO DO CONCRETO (fck=20 MPa)

- RELAÇÃO ÁGUA/CEMENTO EM MASSA <0,55
- Esec = 21,3 GPa a 30% de fc
- MÉTODO DE ENSAIO
- NBR-8522 - PLANO DE CARGA III

ASSENTAMENTO E GRAUTEAMENTO DOS BLOCOS:

- SEGUIR TODAS AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS E A ARGAMASSA DEVE SER APLICADA EM TODAS AS PAREDES DO BLOCO PARA FORMAÇÃO DA JUNTA HORIZONTAL E EM 2 CORDEÕES VERTICAIS NOS BORDOS DE UMA DAS EXTREMIDADES DO BLOCO PARA FORMAÇÃO DA JUNTA VERTICAL

NORMAS BRASILEIRAS PERTINENTES:

- NBR 15961-1:2011 - Alvenaria Estrutural - Blocos de Concreto-Projeto
- NBR 15961-2:2011 - Alvenaria Estrutural - Execução e Controle de Obras

ATENÇÃO!!

UTILIZAR ESTE DESENHO SOMENTE SE A PLOTAGEM ESTIVER COLORIDA

DD	04/04/17	EMISSION INICIAL	MC
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.

		PROJETO		ESTRUTURAS	
EMPENHAMENTO - OBRA				PROJETO ARQUITETÔNICO	
MURO - CASA DO CAMINHO - SÃO CARLOS					
ASSUNTO				FOLHA No.	
MUROS DE DIVISA LOCAÇÃO DOS APOIOS/PILARES E CARGAS NAS FUNDAÇÕES, FORMAS, CORTES E ARMADURAS				EST-01	
				REVISÃO	
ENGENHEIROS ASSOCIADOS S/C RUA SÃO SEBASTIÃO 2477 CEP 13560-230 SÃO CARLOS S.P. - TEL. 016-3372.8907 EMAIL - marcos@osmb.com.br				00	
				FASE	
				PROJETO EXECUTIVO	
				ESCALA	
				1: 50	
RESPONSÁVEL PROJETO		COORDENADOR	SUPERVISOR	GERENCIADOR	
MARCOS DE CARVALHO		JOSE FERNÃO	--	--	
DESENHO CAD		PROJETO No.	FOLHA PADRÃO	ARQUIVO CAD	
JOSE FERNÃO		--	--	MUR-01-000	